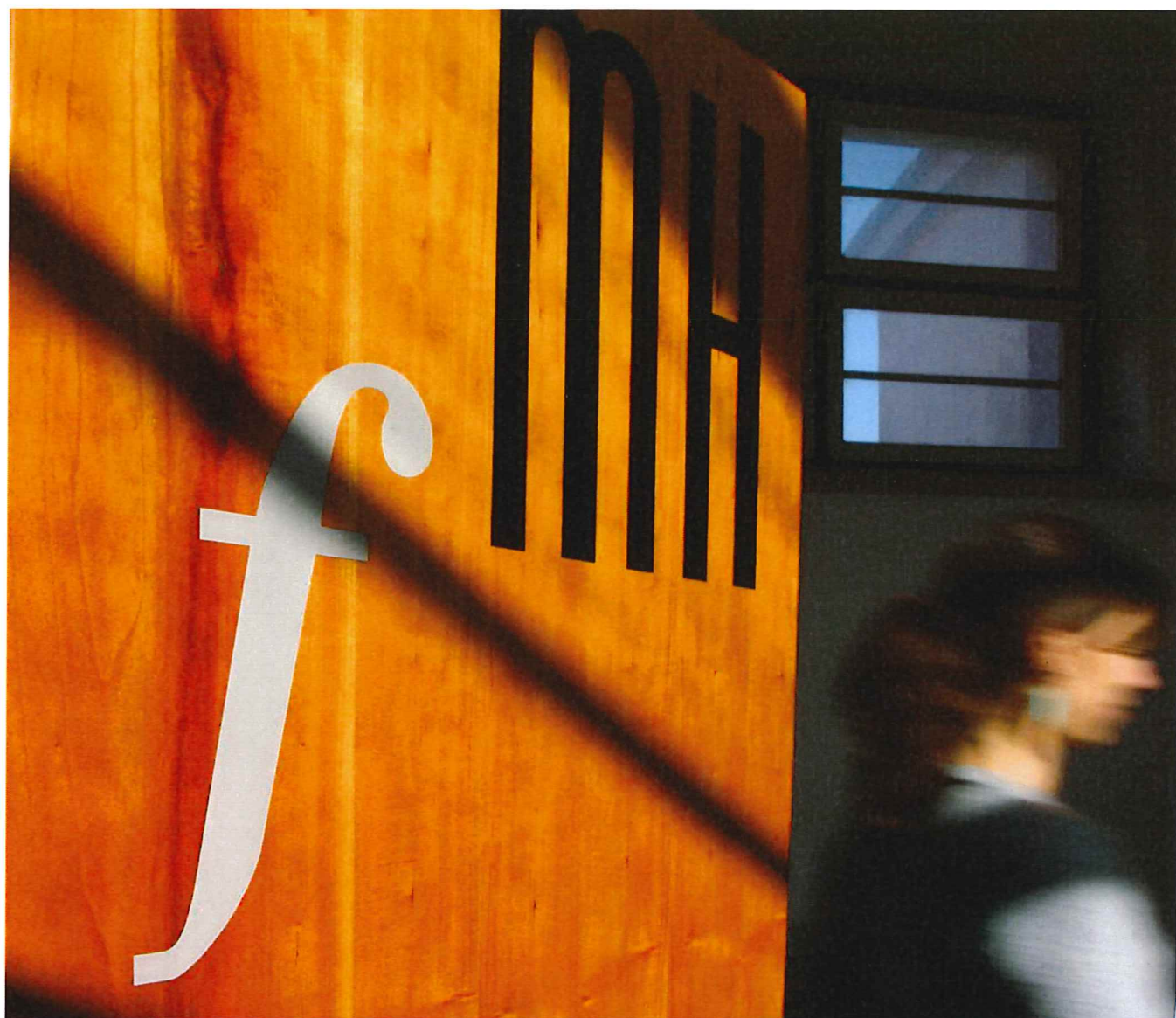




RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2019

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2019.

ÍNDICE

Índice de Conteúdo

Introdução	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa	3
1.1. Missão, valores e visão.....	3
1.2. Estrutura.....	4
2. Principais indicadores de atividade	7
2.1. Ensino.....	8
2.1.1. Cursos de Licenciatura.....	8
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau.....	10
2.2. Investigação.....	12
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento	14
3. Recursos Humanos	15
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores	16
3.2. Trabalhadores técnicos	16
3.3. Caracterização.....	16
4. Demonstrações Financeiras.....	17
4.1. Análise Orçamental	17
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento	17
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa	18
4.1.3. Resultados da execução orçamental	19
4.2. Análise da situação económica e financeira.....	20
4.2.1. Situação financeira.....	20
4.2.2. Situação económica	22
4.3. Síntese Final	24

M
J
Z
/

ÍNDICE

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Principais Indicadores de atividade entre 2016 e 2019	7
Tabela 2 - Alunos por ciclo de estudos entre 2016 e 2019	8
Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2016 e 2019	9
Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2016 e 2019	9
Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e de pós-graduação entre 2016 e 2019	10
Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e não conferentes de grau entre 2016 e 2019	11
Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2016 e 2019	11
Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos entre 2016 e 2019	12
Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2019	14
Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos entre 2016 e 2019 (valores expressos em ETI's)	15
Tabela 11 - Evolução das Despesas com Recursos Humanos entre 2016 e 2019	16
Tabela 12 - Evolução da Receita cobrada líquida entre 2016 e 2019	17
Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas entre 2016 e 2019	18
Tabela 14 - Evolução da Despesa entre 2016 e 2019	19
Tabela 15 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2019 (Receita)	19
Tabela 16 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2019 (Despesa)	19
Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)	20
Tabela 18 - Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)	21
Tabela 19 - Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2019	22

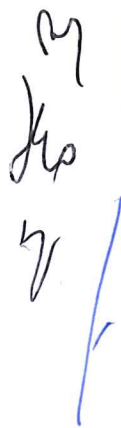
Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Faculdade de Motricidade Humana	5
---	---

My
JG
Z

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos entre 2016 e 2019.....	13
<i>Gráfico 2 – Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento entre 2016 e 2019.....</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos entre 2016 e 2019 (valores expressos em nº de pessoas).....</i>	<i>15</i>



ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa – Revistos e republicados em anexo ao Despacho n.º 13542/2014, de 20 de outubro (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro)

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

n.a. – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

ULisboa – Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

Introdução

O relatório de gestão, a apresentar pelo órgão competente da instituição, deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e a terceiros, nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação em vigor [Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro - plano e relatório de atividades -, Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro - balanço social - e instruções emitidas pelas entidades competentes.

A presente prestação de contas obedece ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos à execução orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa de 2019, e à execução anual do Plano Plurianual de Investimentos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão, apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório de Gestão e Contas da gerência de 2019 da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-ULisboa), conforme o disposto na alínea b) do número 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A FMH-ULisboa encerra uma história de 79 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam: o Instituto Nacional de Educação Física , de 1940 a 1975, e o Instituto Superior de Educação Física , até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade.

Neste contexto, *“A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”* [Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2.º]

Constituem valores da FMH-ULisboa:

- a) Valorizar o ser humano nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- b) Valorizar a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- c) Fomentar a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores;
- d) Aprofundar o rigor, a transparência, a qualidade e a eficiência e reconhecimento do mérito;
- e) Fomentar a autonomia do ensino e da investigação, no estrito respeito pelos objetivos estratégicos da instituição;
- f) Garantir o princípio da imparcialidade na apreciação criteriosa dos projetos pedagógicos e científicos, bem como da atividade dos atores responsáveis pelos mesmos;
- g) Garantir os princípios éticos, no estrito respeito do nome da Instituição através dos mais elevados padrões éticos e deontológicos em moldes que promovam o bom-nome da organização;

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

- h) Promover mecanismos de motivação para atingir níveis de desempenho apenas comparáveis com os melhores, numa perspetiva de garantia da eficiência;
- i) Promover a inovação através do aprofundamento de estratégias da melhoria contínua, adotando métodos e tecnologias que potenciem soluções originais e pioneiras.

A visão da FMH-ULisboa, definida no «Plano Estratégico para a FMH», cruza o conhecimento sócio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo de pertença à ULisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade.

Nesse âmbito, pretende-se que a FMH-ULisboa reforce a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e se situe entre as melhores no contexto europeu. Constitui-se como objetivo aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes, centrando a atividade nestes e melhorando as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

Em termos de clima institucional, a FMH-ULisboa procura adotar uma organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, mas que SÃO a própria organização.

1.2. ESTRUTURA

A FMH-ULisboa, no âmbito dos seus Estatutos, encontra-se organizada da seguinte forma:

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

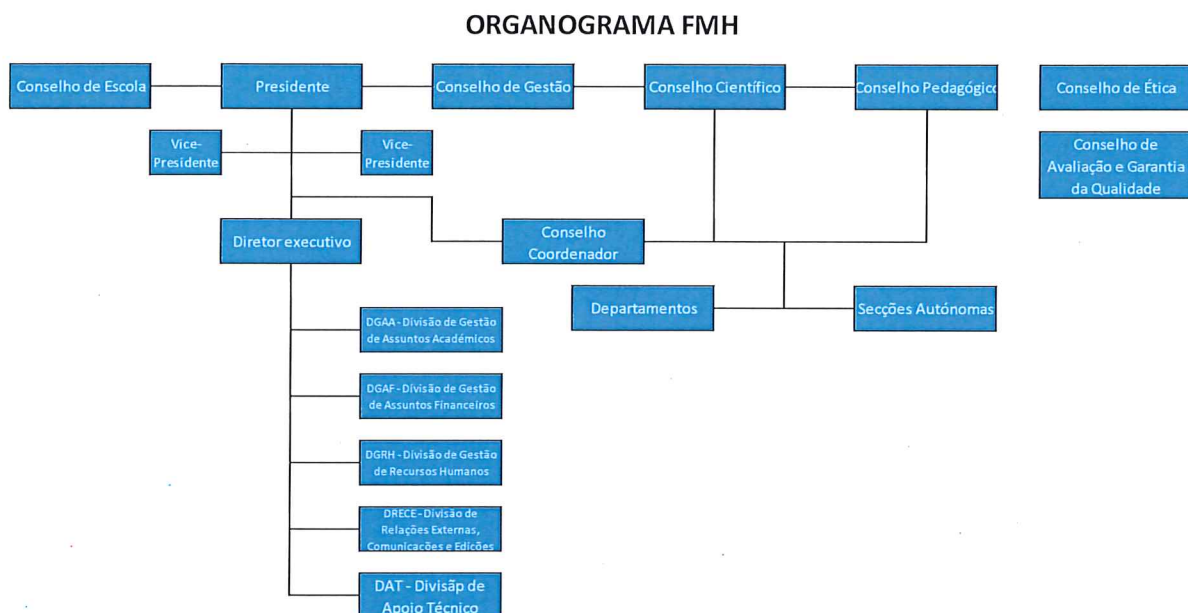


Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2. Principais indicadores de atividade

Indicadores financeiros e orçamentais	2016	2017	2018	2019
Transferências do Orçamento do Estado	5 601 754,00 €	5 522 027,00 €	5 466 182,00 €	5 505 500,00 €
Receita Própria cobrada	3 711 360,11 €	3 825 657,09 €	3 815 502,19 €	5 240 112,86 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 510 035,68 €	2 694 202,70 €	2 797 198,95 €	2 576 071,33 €
Peso percentual de taxas	26,95%	28,82%	30,14%	23,97%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	77,89%	76,29%	76,75%	0,00%
Indicadores de Alunos	2016	2017	2018	2019
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	1066	1062	1032	1044
N.º de graus atribuídos	191	217	204	223
Mestrado				
N.º de mestrados	8	8	8	8
N.º de alunos	418	521	656	614
N.º de graus atribuídos	145	143	139	163
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	2
N.º de alunos	85	84	123	139
N.º de graus atribuídos	26	13	9	14
Indicadores de meio envolvente	2016	2017	2018	2019
Receita de projetos financiados pela FCT	269 663,71 €	202 004,10 €	261 896,77 €	149 481,20 €
Receita de projetos financiados pela UE	486 973,41 €	328 829,57 €	407 269,16 €	750 863,14 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	190 322,83 €	198 740,52 €	178 419,96 €	326 728,74 €
Indicadores internos	2016	2017	2018	2019
Número de centros de investigação	2	2	2	2
Produção editorial	970	203	203	120
Indicadores de recursos humanos	2016	2017	2018	2019
Número de mestres e doutores	129	120	127	129
Número de promoções	0	0	0	0
Número de ações de formação profissional	7	43	7	4

Tabela 1 - Principais Indicadores de atividade entre 2016 e 2019

Durante o ano de 2019, a FMH-ULisboa desenvolveu a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no Plano Estratégico Quadrienal 2018-2021, o qual contempla quatro eixos estratégicos:

1. Ensino;
2. Projeção externa da FMH-ULisboa;
3. Investigação e transferência de conhecimento;
4. Gestão da qualidade.

No presente relatório será apreciada a atividade relativa aos eixos 1 - *Ensino* e 3 - *Investigação e transferência de conhecimento*, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.1. ENSINO

A evolução do número total de alunos, espelhada na tabela seguinte, demonstra um aumento do número de estudantes de 1.º ciclo e, essencialmente, de estudantes de 3.º ciclo.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2016		2017		2018		2019		Variação 16/19	Média 2016/2019
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1º ciclo	1066	58,66%	1062	63,71	1032	56,99	1044	58,10	-2,06%	1051
2º ciclo	418	30,37%	521	31,25	656	36,22	614	34,17	46,89%	552,25
3º ciclo	85	10,98%	84	5,04	123	6,79	139	7,74	63,53%	107,75
TOTAL	1 569	100,00%	1667	100,00	1811	100,00	1797	100,00	14,53%	1711
Pós-Graduações e Cursos Breves	93	N/A	126	N/A	59	N/A		N/A	N/A	69,5

Tabela 2 - Alunos por ciclo de estudos entre 2016 e 2019

O número de estudantes de 1º ciclo tem vindo a diminuir, ainda que de forma não muito significativa, quando comparado com os anos de 2016 e 2017 (1066 e 1062 respetivamente), verifica-se, contudo, um ligeiro aumento em 2019 (1044), ainda que o valor se encontre abaixo da média de estudantes de 2016 a 2019 (1051).

O número de estudantes dos cursos de 2º ciclo, ainda que em 2019 se observe uma descida (menos 42 inscrições), relativamente ao ano de 2018, tem vindo a aumentar desde 2016.

Quanto aos estudantes de 3º ciclo, o ano de 2019 corresponde ao que regista o maior número de inscrições nos últimos 4 anos (139 estudantes).

2.1.1. Cursos de Licenciatura

No ano de 2019, o número de candidaturas aos cursos de Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Reabilitação Psicomotora foi superior ao registado no ano transato. No que respeita à licenciatura em Dança, aquele número manteve-se. A licenciatura em Ergonomia não abriu vagas por motivo de extinção do ciclo de estudos, conforme Despacho n.º 4681/2020, de 17 de abril.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1.º CICLO ENTRE 2016 E 2019

Curso	2016			2017			2018			2019		
	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados
Ciências do Desporto	374	140	145	495	140	143	365	140	140	449	160	160
Dança	14	20	10	22	20	16	24	19	19	24	20	20
Ergonomia	178	20	21	225	20	19	172	20	20	0	0	0
Gestão do Desporto	365	31	32	377	33	30	287	31	31	332	31	31
Reabilitação Psicomotora	396	56	55	422	56	52	357	52	52	391	49	49
TOTAL	1327	267	263	1541	269	260	1205	262	262	1196	260	260
TOTAL excluindo Ergonomia	2280	394	381	2587	398	377	2045	384	384	1943	360	360

Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2016 e 2019

O número de candidaturas aos cursos da FMH-Ulisboa apresenta uma ligeira descida em 2019, podendo este facto ser explicado pela extinção do curso de Ergonomia.

DIPLOMADOS DE 1.º CICLO ENTRE 2016-E 2019

Curso	Nº de Diplomados			
	2016	2017	2018	2019
Ciências do Desporto	117	125	120	135
Dança	6	19	8	2
Ergonomia	7	9	8	6
Gestão do Desporto	14	26	23	32
Reabilitação Psicomotora	47	38	45	48
TOTAL	191	217	204	223

Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2016 e 2019

No quadriénio 2016 a 2019, o número de diplomados de 1.º ciclo cresceu comparativamente ao ano de 2019. No entanto, esse crescimento não é constante: nos períodos de 2016 para 2019, 2017 para 2019 e 2018 para 2019 verificaram-se aumentos inconstantes no número de licenciados de, respetivamente, 32, 6 e 19 estudantes.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

A tabela seguinte descreve a evolução do número de candidaturas aos cursos de mestrado e não conferentes de grau nos anos de 2016 a 2019.

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2016 E 2019

Nível	Curso	2016			2017			2018			2019		
		Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	10	6	4	13	5	8	16	0	16	0	0	0
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	63	50	13	52	36	16	86	71	15	88	77	11
	Ergonomia	31	17	14	14	12	2	14	9	5	12	2	10
	Exercício e Saúde	99	76	23	66	45	21	96	69	27	80	61	19
	Gestão do Desporto	83	64	19	82	64	18	100	68	32	101	64	37
	Reabilitação Psicomotora	63	53	10	59	52	7	42	29	13	54	47	7
	Treino Desportivo	70	53	17	61	49	12	45	36	9	59	39	20
	Treino de Alto Rendimento	41	30	11	37	30	7	70	52	18	74	57	17
TOTAL		349			293			334			347		
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	53	24	29	36	36	0	13	11	2	41	18	23
	Post-grad Adapted Sports	8	2	6	3	3	0	5	1	4	n/a	n/a	
	Dança na comunidade	n/a	n/a	n/a	14	14	0	9	1	8	n/a	n/a	
	Post-grad High Performance Football Coaching	116	19	97	21	21	0	0	0	0	n/a	n/a	
	Post-grad Strength & Conditioning		48		52	52	0	74	60	14	100	57	43
	Aprendizagem Motora	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	8	2	6	n/a	n/a	
	Diversidade e Desenvolvimento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4	2	2	n/a	n/a	
	Educação Sexual	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	3	1	2	n/a	n/a	
	Golfe	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1	0	1	n/a	n/a	
	Mobility and Active Aging	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	8	7	1	n/a	n/a	
	Outdoor Sport & Sea	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1	0	1	n/a	n/a	
	Performance Analysis in Sport	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	11	6	5	n/a	n/a	
	Saúde Mental	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	3	0	3	n/a	n/a	
	Surf Coaching	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	5	1	4	n/a	n/a	
TOTAL		93			126			92			24		

Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e de pós-graduação entre 2016 e 2019

Constata-se um aumento contínuo na inscrição em cursos de 2.º ciclo desde 2017 (293 em 2017, 334 em 2018 e 347 em 2019), pese embora o crescimento tenha sido mais acentuado de 2017 para 2019 (54), do que de 2018 para 2019 (139). No ano de 2016, o número de inscrições (349) foi praticamente idêntico a 2019 (347).

As intenções de candidatura no período em apreço são ligeiramente superiores às candidaturas concluídas, em parte, justificado pela existência de «*numerus clausus*».

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE MESTRADO ENTRE 2016 E 2019

		2016		2017		2018		2019	
		1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
Mestrado	Ciências da Educação	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	41	38	28	41	61	47	71	60
	Ergonomia	13	5	8	12	8	12	0	11
	Exercício e Saúde	55	47	34	65	54	59	40	68
	Gestão do Desporto	42	27	50	46	60	50	53	64
	Reabilitação Psicomotora	41	44	44	54	23	43	40	31
	Treino Desportivo	33	41	42	49	26	36	33	46
	Treino de Alto Rendimento	17	18	20	28	32	26	33	62
	TOTAL	242	220	226	295	264	273	270	342
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	13	n/a	27	n/a	13	n/a	14	n/a
	Post-grad Adapted Sports	0	n/a	0	n/a	0	n/a	n/a	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	21	n/a	23	n/a	0	n/a	14	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	26	n/a	41	n/a	46	n/a	38	n/a
	dança na comunidade			11	n/a	0	n/a	n/a	n/a
	TOTAL	60	0	102	0	59	0	66	0

Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e não conferentes de grau entre 2016 e 2019

CANDIDATURAS A CURSOS DE DOUTORAMENTO ENTRE 2016 E 2019

Curso	2016	2017	2018	2019
Doutoramento em Ciências da Educação	13	4	8	9
Doutoramento em Motricidade Humana	80	16	29	39
Total	93	20	37	48

Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2016 e 2019

A evolução das candidaturas a cursos de doutoramento na FMH-Ulissboa entre 2016 e 2019, em ambas as suas áreas (Ciências da Educação/Educação e Motricidade Humana), é significativamente desfavorável quando comparada com a situação no ano de 2016.

Este facto poderá ser explicado pela redução ou inexistência de candidaturas a bolsas de estudo da Fundação para a Ciência e Tecnologia a estudantes de Doutoramento.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidos diversos projetos de I&D resultado de um ligeiro aumento verificado no financiamento das diversas fontes de projetos de investigação, com impacto, também ligeiro, no aumento do número total de projetos.

Assim, em 2019, iniciaram-se três novos projeto financiado pela Comissão Europeia, um pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, oito financiados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e três financiados por autarquias.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da produção científica, aperfeiçoando o modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar a produção e divulgação científica; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das publicações FMH-ULisboa e aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano.

À semelhança dos anos anteriores, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes e investigadores em diversos concursos de apresentação de candidaturas, nomeadamente promovidos pela Comissão Europeia, FCT, Instituto Português do Desporto e da Juventude, entre outros. Este apoio concretizou-se através da identificação de oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2016	2017	2018	2019
Comissão Europeia	6	7	10	13
FCT	3	3	7	8
Outros*	2	19	20	19
TOTAL	11	29	37	40

Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos ente 2016 e 2019

Os valores cobrados de receita relativa a projetos, desde 2016, podem ser verificados pelo seguinte gráfico:

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

Captação financeira dos projetos (k€)



Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos entre 2016 e 2019

Captação média e Nº de projetos de I&D

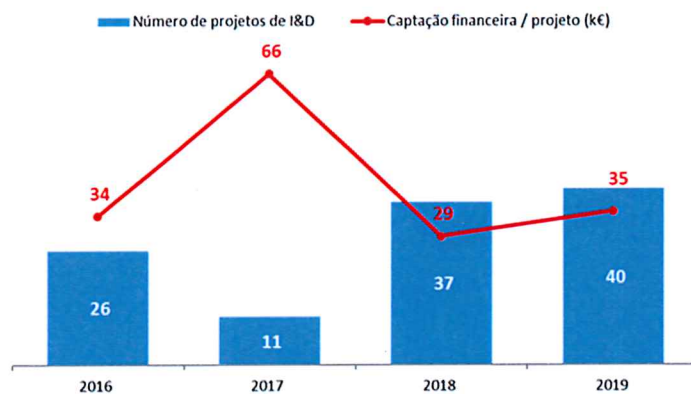


Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento entre 2016 e 2019

Da análise destes dois gráficos verifica-se uma diminuição do financiamento obtido junto da FCT no ano 2019 e mantendo-se o aumento do financiamento a atividades de I&D por parte da Comissão Europeia e da Comunidade. Por outro lado, tem-se verificado uma diminuição do financiamento às unidades I&D, CIPER e Inet-MD

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Em 2019 e no que se refere à mobilidade de alunos, apresentamos na tabela seguinte a informação referente aos alunos de *incoming* e *outgoing*. Verifica-se uma entrada de 96 alunos, face à saída de 34 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Incoming	62	86	110	96
Outgoing	21	34	29	34

Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2019

3. RECURSOS HUMANOS

3. Recursos Humanos

No quadro seguinte pode ver-se a evolução global dos Recursos Humanos da FMH-ULisboa.

Recursos Humanos	2016		2017		2018		2019		Variação 18/19
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	4,00%	6	3,96%	6	3,97%	6	3,65%	0,00%
Técnico Superior	15	12,00%	17	11,23%	19	12,57%	21	12,79%	10,53%
Assistente Técnico/Operacional	21	15,00%	22	14,53%	21	13,90%	23	14,01%	9,52%
Docente	106,31	69,00%	105,42	69,62%	104,10	68,89%	106,19	64,67%	2,01%
Investigação	1	1,00%	1	0,66%	1	0,66%	8	5,28%	700,00%
Total	149,31	100,00%	151,42	100,00%	151,1	100,00%	164,19	100,41%	8,66%
Pessoal Docente e de Investigação	107,31	69,43%	106,42	70,28%	105,10	69,56%	114,19	69,55%	8,65%
Pessoal não Docente	42,00	30,57%	45,00	29,72%	46,00	30,44%	50,00	30,45%	8,70%

Tabela 10 – Informação da Evolução dos Recursos Humanos entre 2016 e 2019 (valores expressos em ETI's)

Graficamente, temos a seguinte evolução:

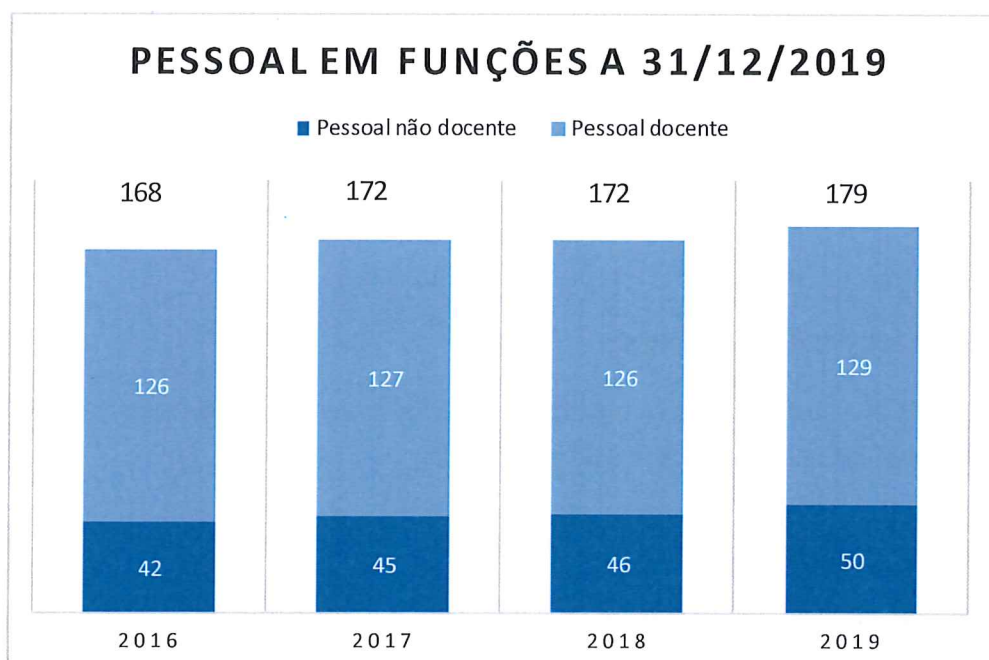


Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos entre 2016 e 2019 (valores expressos em nº de pessoas)

3. RECURSOS HUMANOS

Abaixo apresentamos informação referente à evolução das despesas com pessoal.

Despesas com Recursos Humanos	2016		2017		2018		2019		Unid: €
	Valor		Valor		Valor		Valor		Variação 18/19
		%		%		%		%	
01.01	5 764 721,30 €	80,76%	5 801 248,30 €	79,95%	5 978 023,06 €	80,27%	5 810 470,71 €	80,00%	-2,80%
01.02	44 209,60 €	0,62%	49 125,38 €	0,68%	54 261,57 €	0,73%	58 918,36 €	0,81%	8,58%
01.03	1 329 420,71 €	18,62%	1 406 151,94 €	19,38%	1 415 167,72 €	19,00%	1 393 899,81 €	19,19%	-1,50%
Total	7 138 351,61 €	100,00%	7 256 525,62 €	100,00%	7 447 452,35 €	100,00%	7 263 288,88 €	100,00%	-2,47%
Despesa Total	9 164 452,20 €		9 511 212,90 €		9 704 092,74 €		9 418 891,00 €		-2,94%
Peso percentual	77,89%		76,29%		76,75%		77,11%		

Tabela 11 – Evolução das Despesas com Recursos Humanos entre 2016 e 2019

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2019, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 179 trabalhadores, dos quais 129 docentes, o que corresponde a 106,19 ETI's. A FMH-ULisboa contou com 10 professores catedráticos, 18 professores associados, 60 professores auxiliares. Contou, ainda, com 11 professores auxiliares convidados e 30 assistentes convidados.

Existe ainda um trabalhador da carreira de investigação e cinco investigadores auxiliares contratados ao abrigo do DL 57/2016.

Do quadro de trabalhadores docentes e investigadores fazem parte 102 doutorados.

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS

Em 2019, dos 179 trabalhadores, 50 são trabalhadores técnicos e administrativos tendo-se verificado, através do regime de mobilidade, duas entradas e uma saída.

3.3. CARACTERIZAÇÃO

No total de 50 trabalhadores técnicos e administrativos estão incluídos 6 dirigentes (um diretor executivo e 5 chefes de divisão).

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações Financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

Durante o ano de 2019, procurou-se sempre assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo, não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. inúmeros alertas para um risco iminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste setor.

A evolução do cenário económico mundial não contribui para aliviar a pressão orçamental dos Estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de aumento de receita e de redução de despesa.

Designação	2016		2017		2018		2019		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 18/19
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 510 035,68 €	25,27%	2 694 202,70 €	26,64%	2 797 198,95 €	28,30%	2 576 071,33 €	23,57%	-7,91%
06 - Transferências correntes	6 185 587,52 €	62,28%	6 265 412,32 €	61,94%	6 277 632,36 €	63,50%	7 715 928,24 €	70,61%	22,91%
07 - Venda de bens e serviços correntes	260 329,20 €	2,62%	198 740,52 €	1,96%	178 419,96 €	1,80%	326 698,74 €	2,99%	83,11%
08 - Outras receitas correntes			59,93 €		0,00 €		30,00 €		N/A
10 - Transferências de capital	352 294,78 €	3,55%	189 268,62 €	1,87%	0,00 €	N/A	118 246,38 €	1,08%	N/A
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	4 866,93 €	0,05%	0,00 €	0,00%	28 432,92 €	0,29%	8 638,17 €	0,08%	-69,62%
16 - Saldo da gerência anterior	619 163,88 €	6,23%	767 570,45 €	7,59%	604 041,64 €	6,11%	181 633,09 €	1,66%	-69,93%
Total	9 932 277,99 €	100,00%	10 115 254,54 €	100,00%	9 885 725,83 €	100,00%	10 927 245,95 €	100,00%	10,54%

Tabela 12 – Evolução da Receita cobrada líquida entre 2016 e 2019

A receita cobrada líquida totalizou 10,92 M€, nela se incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 181k€, que correspondeu a um grau de execução de 100,59%, face ao orçamento corrigido.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A receita cobrada teve uma variação positiva de cerca de 1.04M€ relativamente ao ano transato, sendo a rubrica de «transferências correntes» e na «venda de bens e serviços correntes» aquelas que mais contribuíram para esta variação.

De forma inversa houve uma redução da cobrança de taxas, multas e outras penalidades e na aplicação do saldo da gerência anterior.

									Unid: €
Designação	2016		2017		2018		2019		Variação 18/19
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	1 051 655,11 €	47,63%	1 040 794,64 €	44,35%	1 035 647,74 €	43,53%	991 364,01 €	45,07%	-4,28%
2º ciclo	752 095,45 €	34,06%	762 985,66 €	32,51%	774 250,67 €	32,54%	807 417,90 €	36,71%	4,28%
3º ciclo (inclui bolsas da FCT)	225 146,03 €	10,20%	306 640,61 €	13,07%	269 916,55 €	11,34%	258 129,94 €	11,73%	-4,37%
Cursos breves e pós-graduações	179 301,56 €	8,12%	236 326,90 €	10,07%	299 521,04 €	12,59%	142 806,38 €	6,49%	-52,32%
Total	2 208 198,15 €	100,00%	2 346 747,81 €	100,00%	2 379 336,00 €	100,00%	2 199 718,23 €	100,00%	-7,55%

Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas entre 2016 e 2019

À exceção das propinas do 2º ciclo todas as outras componentes refletiram uma redução no valor cobrado.

Relativamente à receita cobrada de propinas assume importância o aumento significativo da cobrança de propinas de cursos breves e pós-graduações que reflete um aumento todos os anos.

Ao nível das propinas de Pós-Graduação, a criação de novos cursos desde 2015 e o esforço de promoção desta formação para colmatar a redução de alunos de 2º ciclo, resultou no aumento na receita cobrada de cerca de 63K€ face ao ano transato.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A despesa paga totalizou cerca de 9,51 M€, correspondendo a um grau de execução de 96,24%.

Comparativamente com o ano de 2018, verificou-se uma redução da despesa paga de cerca de 189 K€ com incidência essencialmente na componente das despesas com pessoal em 184k€ representando uma percentagem de 2,47%. Esta redução resultou de passagem a aposentação de quatro colaboradores, dois docentes e dois não docentes

Já as despesas de capital tiveram um aumento de 66k€ representando uma percentagem de 39,5% aplicadas na aquisição de equipamentos para investigação.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Designação	2016		2017		2018		2019		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 18/19
01 - Despesas com Pessoal	7 138 351,61 €	77,89%	7 256 525,62 €	76,29%	7 447 452,35 €	76,75%	7 263 288,88 €	76,34%	-2,47%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 542 032,13 €	16,83%	1 604 725,77 €	16,87%	1 512 656,22 €	15,59%	1 426 653,52 €	14,99%	-5,69%
04 - Transferências Correntes	280 759,84 €	3,06%	416 738,82 €	4,38%	517 004,79 €	5,33%	520 721,13 €	5,47%	0,72%
06 - Outras Despesas Correntes	65 591,32 €	0,72%	51 739,21 €	0,54%	59 329,60 €	0,61%	70 331,76 €	0,74%	18,54%
07 - Aquisição de Bens de Capital	137 972,64 €	1,51%	181 483,48 €	1,91%	167 649,78 €	1,73%	233 870,41 €	2,46%	39,50%
08 - Transferências de Capital	- €	N/A	- €	N/A	- €	N/A	- €	N/A	N/A
Total	9 164 707,54 €	100,00%	9 511 212,90 €	100,00%	9 704 092,74 €	100,00%	9 514 865,70 €	100,00%	-1,95%

Tabela 14 – Evolução da Despesa entre 2016 e 2019

4.1.3. Resultados da execução orçamental

De acordo com a execução orçamental de 2019 o saldo da gerência apurado foi de 1,41M€, que demonstra um aumento significativo relativamente ao saldo transitado do ano anterior no valor de 181K€.

Designação	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		Grau de execução
			Líquida	%	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 676 000,00 €	2 576 074,00 €	2 576 071,33 €	26,06%	100,00%
06 - Transferências correntes	5 957 602,00 €	7 653 464,00 €	7 715 928,24 €	78,05%	100,82%
07 - Venda de bens e serviços correntes	324 500,00 €	325 510,00 €	326 698,74 €	3,30%	100,37%
08 - Outras receitas correntes	0,00 €	30,00 €	30,00 €	0,00%	
10 - Transferências de capital	361 181,00 €	118 248,00 €	118 246,38 €	1,20%	100,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000,00 €	8 639,00 €	8 638,17 €	0,09%	0,00%
16 - Saldo da gerência anterior	- €	181 635,00 €	181 633,09 €	1,84%	100,00%
Total	9 321 283,00 €	10 863 600,00 €	10 927 245,95 €	110,54%	100,59%

Tabela 15 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2019 (Receita)

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grau de execução
			Valor	%			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	8 171 403,00 €	7 296 798,00 €	7 263 288,88 €	76,34%	17,63 €	99 075,65 €	99,54%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	788 232,00 €	1 672 856,00 €	1 426 653,52 €	14,99%	4 154,50 €	81 051,28 €	85,28%
04 - Transferências Correntes	185 000,00 €	544 113,00 €	520 721,13 €	5,47%	0,00 €	0,00 €	95,70%
06 - Outras Despesas Correntes	14 000,00 €	85 221,00 €	70 331,76 €	0,74%	0,00 €	60,00 €	82,53%
07 - Aquisição de Bens de Capital	162 648,00 €	287 378,00 €	233 870,41 €	2,46%	34 440,00 €	13 917,00 €	81,38%
08 - Transferências de Capital	- €	- €	- €	0	- €	- €	0,00%
Total	9 321 283,00 €	9 886 366,00 €	9 514 865,70 €	100,00%	38 612,13 €	194 103,93 €	96,24%

Tabela 16 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2019 (Despesa)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira de 78% evidenciada pela FMH-ULisboa revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, tendo-se registado um aumento e 3% relativamente ao exercício anterior que registou 75%.

O rácio de liquidez geral de 1,19 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria. Este indicador melhorou relativamente a 2018 que ficou nos 1,06.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Apresenta-se na tabela seguinte a evolução do Ativo, verificando-se que em 2019 ascendeu a 18 M€.

Ativo não corrente ascendeu a 13,5 M€, salientando-se ainda uma redução das Dívidas de terceiros de 3,4M€ em 2018 para valor de 2,6 M€ em 2019.

Ativo	Unid: €								Variação 18/19
	2016		2017		2018		2019		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	11 748 681,33 €	73,25%	11 685 109,47 €	74,82%	11 544 383,08 €	73,92%	13 510 274,09 €	86,51%	-1,20%
Inventários	78 165,11 €	0,49%	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,50%	0,00%
Dívidas de terceiros	3 422 981,32 €	21,34%	3 133 121,09 €	20,06%	3 402 807,10 €	21,79%	2 663 197,91 €	17,05%	8,61%
Caixa e depósitos	775 000,82 €	4,83%	610 937,00 €	3,91%	360 342,13 €	2,31%	1 775 309,34 €	11,37%	-41,02%
Outras contas a receber e diferimentos	13 917,66 €	0,09%	109 869,03 €	0,70%	299 650,79 €	1,92%	28 501,89 €	0,18%	172,73%
Total do activo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	15 685 348,21 €	100,44%	18 055 448,34 €	115,61%	0,44%

Tabela 17 – Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)

O Património Líquido e o Passivo registaram um aumento global de cerca de 2,38M€ resultante essencialmente da atualização no ano de 2019 das cadernetas prediais de alguns bens permitindo assim corrigir o valor dos mesmos no património da FMH e resolver parte da reserva por limitação de âmbito nas certificações legais de contas de 2017 e 2018 ficando apenas por regularizar o terreno e o imóvel da Quinta da Graça que ficará sanado em 2020.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Denominação	Valor aquisição	Valor patrimonial tributário - VPT
Edifício Principal+Pavilhão anexo (ArtºMatricial 4128)	3 536 905,15 €	5 478 555,00 €
Terreno Principal (ArtºMatricial 4128)	2 076 144,00 €	1 826 185,00 €
Terreno Esteiros (Artº matricial 4129)	929 292,00 €	441 562,50 €
Edifício Esteiros + pavilhão desportivo (Artº matricial 4129)	1 211 797,00 €	1 324 687,50 €
Terreno LORD (ArtºMatricial 4128)	1 291 592,00 €	842 297,50 €
Edifício LORD (ArtºMatricial 4128)	2 516 723,01 €	2 526 892,50 €
TOTAL	11 562 453,16 €	12 440 180,00 €
Valorização		877 726,84 €

Os movimentos de correção efetuados tiveram como resultado final anular as depreciações acumuladas, corrigir o valor dos bens para o valor constante nas respetivas cadernetas prediais e iniciar uma nova vida útil dos bens de 50 anos.

No que concerne à nova vida útil, parece-nos que a depreciação futura pelo número de anos remanescentes, tendo em conta a diferença entre os anos depreciados para a nova vida útil de 50 anos, poderá ser uma das opções mas não a única. No que respeita às contas utilizadas - 51-Balanco inicial e 512-Retificações ao balanço inicial, em vez da conta 564-Ajustamentos de transição -, também nos parece que poderá ser uma das opções.

Para manter o alinhamento com os procedimentos das restantes escolas da Universidade de Lisboa e garantir uma correta consolidação de contas, a FMH decidiu registar os movimentos em apreço de acordo com a política da ULisboa.

O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 25%, e o Património Líquido representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 91%.

Património Líquido e Passivo	2016		2017		2018		2019		Variação 18/19
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Património Líquido	11 261 878,25 €	70,22%	12 002 014,82 €	76,85%	11 771 738,39 €	75,38%	14 156 827,40 €	90,65%	20,26%
Passivo	4 776 867,99 €	29,78%	3 615 186,88 €	23,15%	3 913 609,81 €	25,06%	3 898 620,94 €	24,96%	-0,38%
Dívidas a terceiros	41 848,77 €	0,26%	191 057,28 €	1,22%	62 425,63 €	0,40%	58 194,15 €	0,37%	-6,78%
Outras contas a pagar e diferimentos	4 735 019,22 €	29,52%	3 424 129,60 €	21,93%	3 851 184,18 €	24,66%	3 840 426,79 €	24,59%	-0,28%
Outras contas a pagar	1 067 866,84 €	6,66%	1 046 856,13 €	6,70%	1 234 317,52 €	7,90%	1 394 360,38 €	8,93%	12,97%
Diferimentos passivos	3 667 152,38 €	22,86%	2 377 273,47 €	15,22%	2 616 866,66 €	16,76%	2 446 066,41 €	15,66%	-6,53%
Total do Património Líquido e Passivo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	15 685 348,20 €	100,44%	18 055 448,34 €	115,61%	15,11%

Tabela 18 – Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido revela uma evolução positiva significativa passando de um valor negativo de 158M€ em 2018 para 290M€ em 2019.

Com este relatório fica aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de 289.667,26€ euros para a rubrica de Resultados transitados.

Embora a receita de da cobrança de taxas, multas e outras penalidades tenha sofrido uma ligeira redução de 92K€, já a receita transferências correntes e a prestação de serviços reflete um aumento significativo em 441K€, representando um aumento percentual comparativamente ao ano transato na totalidade dos rendimentos de 3,26%.

Conjugando com uma redução de gastos essencialmente na componente de transferências e subsídios concedidos em 183K€ repercutindo-se numa redução percentual da totalidade dos gastos de 1,18% em relação ao ano anterior, justificando-se assim a evolução positiva dos resultados líquidos.

	2018		2019		Variação 18/19
	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 435 326,42 €	67,29%	6 785 068,25 €	68,71%	5,43%
Impostos, contribuições, taxas e outros	2 722 832,44 €	28,47%	2 630 467,05 €	26,64%	-3,39%
Vendas	55 033,48 €	0,58%	54 163,23 €	0,55%	-1,58%
Prestação de serviços e concessões	173 147,93 €	1,81%	235 051,47 €	2,38%	35,75%
Outros rendimentos e ganhos	177 489,27 €	1,86%	170 794,48 €	1,73%	-3,77%
Rendimentos	9 563 829,54 €	100,00%	9 875 544,48 €	100,00%	3,26%
Gastos com pessoal	-7 288 433,59 €	78,03%	-7 276 921,86 €	78,84%	-0,16%
Fornecimentos e serviços externos	-1 515 036,97 €	16,22%	-1 598 523,57 €	17,32%	5,51%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências e subsídios concedidos	-534 151,19 €	5,72%	-351 366,32 €	3,81%	-34,22%
Outros gastos e perdas	-2 440,86 €	0,03%	-3 076,49 €	0,03%	26,04%
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Gastos	-9 340 062,61 €	100,00%	-9 229 888,24 €	100,00%	-1,18%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	223 766,93 €		645 656,24 €		188,54%
Depreciações e amortizações	-368 419,36 €		-367 388,98 €		-0,28%
Resultado operacional	-144 652,43 €		278 267,26 €		-292,37%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €		11 400,00 €		N/A
Juros e gastos similares suportados	-13 353,72 €		0,00 €		-100,00%
Resultado líquido do exercício	-158 006,15 €		289 667,26 €		-283,33%

Tabela 19 – Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2019

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.4. RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

A FMH desenvolveu um trabalho de relevo no que concerne à recuperação das reconciliações bancárias, este esforço permitiu a redução de movimentos em aberto permitindo assim demonstrar estar empenhada para a exclusão da reserva constante na certificação de 2017 e 2018 sendo intenção de que a mesma deixe de constar na próxima prestação de contas do ano de 2020.

A evolução está patente nos seguintes quadros:

CGD-Caixa Geral de Depósitos	2018		2019	
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	72 868,76 €		115 454,96 €	
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €		0,00 €	0
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	30 316,06 €	2	0,00 €	0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :				0
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00 €		0,00 €	0
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	42 552,70 €		115 454,96 €	
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	42 552,70 €		115 454,96 €	
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €	
Total movimentos		2		0

IGCP OE-Orçamento do Estado	2018		2019		
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018	Nº movimentos de 2019
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	89 853,09 €		89 757,81 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	1 948 459,10 €	41	1 835 742,73 €	25	1
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	90 000,00 €	1	0,00 €		0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,46 €	1	2 520,95 €		7
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	1 949 409,47 €	39	1 835 695,47 €	24	2
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	-1 096,82 €		92 326,02 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	-1 096,82 €		92 326,02 €		
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		82		1	10

IGCP Projetos	2018		2019		
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018	Nº movimentos de 2019
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	150 091,83 €		585 685,36 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	256 822,86 €	44	7 878,30 €	13	1
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	393 523,89 €	19	287,95 €	4	4
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	1 510,63 €	3	5 592,06 €	2	2
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	237 459,84 €	18	17 763,52 €	4	24
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	-222 558,41 €		581 104,25 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	-222 558,41 €		581 104,25 €		
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		84		1	27

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santander propinas	2018		2019		Total movimentos
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018 / Nº movimentos de 2019	
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	71 728,88 €		141 825,20 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	287 331,08 €	26	12 062,12 €	22	23
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	0,00 €		128 431,06 €	276	39
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	6 126,70 €	12547	76 788,16 €	79	89
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	456 299,88 €	17	11 179,07 €	9	4
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	-91 113,22 €		91 065,35 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	-91 113,22 €		91 065,35 €		
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		12590		1 / 54	440

Santander principal	2018		2019		Total movimentos
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018 / Nº movimentos de 2019	
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	79 837,22 €		860 544,02 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	464 932,25 €	80	7 064,01 €	60	23
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	425 697,73 €	484	47 326,39 €	173	315
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	487 453,06 €	324	122 226,01 €	80	89
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	9 027,96 €	38	10 323,77 €	20	13
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	597 496,84 €		932 183,88 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	597 496,84 €		932 183,88 €		
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		926		1 / 54	440

Santander SE-Edições	2018		2019		Total movimentos
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018 / Nº movimentos de 2019	
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	18 781,61 €		71 018,97 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	2 056,44 €	30	1 830,19 €	8	23
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	454 931,26 €	637	35 014,38 €	127	315
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	466 892,19 €	1901	7 557,90 €	18	89
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	48 362,23 €	36	103 752,81 €	3	13
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	-15 563,25 €		-58 360,13 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	-15 563,25 €		-58 360,13 €		
7 - Diferença (5-6)	-0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		2604		1 / 47	440

Santander eventos	2018		2019		Total movimentos
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2018 / Nº movimentos de 2019	
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	12 154,57 €		22 081,42 €		
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	40 720,71 €	10	1 627,65 €	299	23
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	107 790,89 €	388	11 334,24 €	73	315
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	105 539,90 €	556	9 183,55 €	556	89
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	0,00 €		23,37 €	34	13
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	50 624,29 €		21 535,01 €		
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	50 624,29 €		21 535,01 €		
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €		
Total movimentos		954		1 / 18	440

4.3. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2019, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Continuação da política de aquisição de serviços por contrato, em diversos casos com contratos celebrados em conjunto com as outras Unidades da ULisboa;
- Aumento do número de alunos;

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

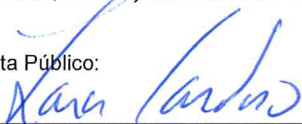
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos com elevado sucesso;
- Redução continuada do número de alunos de doutoramento, por via da redução da atribuição de bolsas por entidades financiadoras (FCT, CAPES e CNPQ);

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade.

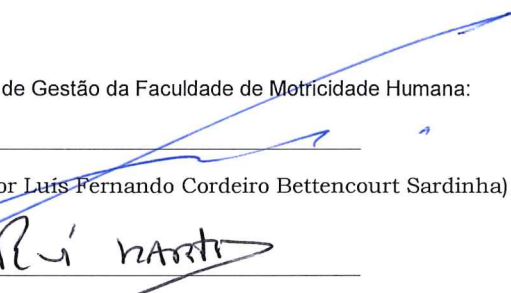
Dada a incerteza associada à evolução futura da disseminação do Covid-19, não se consegue nesta fase antecipar na totalidade o impacto destes acontecimentos nos resultados, contudo irá refletir-se nos aumentos de gastos com as medidas consideradas necessárias e adequadas para minimizar potenciais consequências adversas, seguindo as recomendações das entidades competentes, de forma inversa também terá reflexo na redução das despesas de bens e serviços de viagens canceladas e inscrições em congressos. Na componente dos rendimentos a redução do poder de compra das famílias e a redução da prestação de serviços efetuada pela Faculdade.

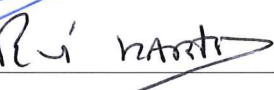
Cruz Quebrada, 30 de junho de 2020.

O Contabilista Público:

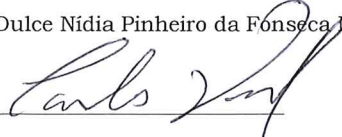

(Dr^a Linda Zara Cardoso)

O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana:


(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)


(Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins)


(Dra. Dulce Nidia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)


(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)

